

Nº 71, dez/96, p.1–2



CULTIVO CONSORCIADO ENTRE FEIJÃO E MILHO PRECOCE EM RIO BRANCO, ACRE¹

José Tadeu de Souza Marinho²
João Gomes da Costa³
Ivandar Soares Campos³
Elden Teixeira Cunha⁴

A prática de consórcio envolvendo culturas de subsistência é tradicional e amplamente utilizada por pequenos agricultores. No estado do Acre, a associação entre as culturas do milho e do feijão, limita-se a plantios em áreas de várzeas (entre os meses de março a maio), na época seca, período em que os rios diminuem o volume de suas águas. Nas áreas de terra firme, predomina o cultivo do milho, cujo plantio é realizado entre a segunda quinzena de setembro até o final de outubro, com o feijão plantado em sucessão a esta gramínea (final de março até maio). Nestas condições o milho pode ser colhido ou simplesmente dobrado para servir como suporte ao feijão. Ocorrem casos isolados onde o consórcio simultâneo é realizado em áreas de terra firme, cuja finalidade principal do milho é para o consumo verde.

A partir da recomendação, pela Embrapa Acre, de materiais de milho precoces e superprecoces para o Estado, tornou-se possível aos agricultores a realização de plantios simultâneos destas culturas, com a finalidade de permitir maior sustentação e rentabilidade ao sistema produtivo.

A cultura do feijão, no estado do Acre, normalmente apresenta sérios problemas fitossanitários (incidência da mela do feijoeiro e da vaquinha), tornando-se uma cultura de risco para os agricultores. Assim, com a utilização do consórcio entre culturas, o risco de perdas da produção total é reduzido. Entretanto, torna-se necessário a definição de arranjos ideais para estas culturas, tendo em vista que os agricultores utilizam os mais variados arranjos espaciais.

A pesquisa desenvolvida no Campo Experimental da Embrapa Acre, entre 1994 e 1996, possibilitou avaliar o consórcio entre milho e feijão em área de terra firme, na região de Rio Branco.

Utilizou-se uma variedade de milho superprecoce (milhacre) e uma de feijão comum (carioquinha), dispostas em quatro arranjos:

- 1) uma fileira de feijão entre duas fileiras de milho, com o espaçamento de 1,00 m X 0,40 m para milho e para o feijão foi utilizado o espaçamento de 0,30 m entre plantas na fileira;
- 2) três fileiras de feijão entre duas fileiras de milho, com o espaçamento de 2,00 m X 0,40 m e 0,50 m X 0,30 m para milho e feijão, respectivamente;

¹Trabalho desenvolvido com recursos MAA/EMBRAPA

²Eng.-Agr., B.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

³Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre.

⁴Téc.-Espec., Embrapa Acre.

CT/71, CPAF-Acre, dez/96, p.2

- 3) cinco fileiras de feijão entre duas fileiras de milho, com espaçamento de 3,00 m X 0,40 m e 0,50 m X 0,30 m para milho e feijão, respectivamente; e
- 4) sete fileiras de feijão entre duas fileiras de milho, com espaçamento de 4,00 m X 0,40 m e 0,50 m X 0,30 m para milho e feijão, respectivamente.

Os resultados médios das produções obtidas nos quatro tipos de arranjos, durante três anos de estudos (1994/95/96), estão relacionados na Tabela 1.

A produção média de feijão e milho, em consórcio, foi de 964 e 3.731 Kg/ha, respectivamente. Independentemente do arranjo utilizado, foi superior às médias estaduais de produtividade das culturas em monocultivos (672 e 1.766 Kg/ha respectivamente), demonstrando que esta associação não prejudica as culturas envolvidas.

De acordo com os resultados deste trabalho, o melhor sistema de consórcio, sob o ponto de vista econômico, foi o arranjo composto de uma fileira de milho para sete fileiras de feijão, com produção equivalente de 8.494 Kg/ha. Isto significa que o agricultor necessitaria obter esta produtividade no monocultivo do milho, para compensar a produtividade obtida neste consórcio.

Se o produtor desejar obter menor ou maior quantidade de milho da consorciação entre estas culturas, ele poderá diminuir ou aumentar a quantidade de linhas de feijão, sem prejuízos à rentabilidade por área.

Pode-se afirmar que, para a região de Rio Branco, a consorciação entre milho precoce e feijão carioquinha é viável, desde que sejam utilizados os arranjos recomendados.

Considerando que o plantio das culturas é realizado na mesma época, o mesmo deve ser efetuado entre os dias 10 de março e 10 de abril, utilizando-se três sementes por cova em ambas as culturas.

TABELA 1. Rendimentos médios de milho e feijão e produção equivalente de milho no período de 1994 a 1996, Rio Branco, Acre.

Arranjos avaliados	Milho consorciado (Kg/ha)	Feijão consorciado (Kg/ha)	Produção equivalente de milho (Kg/ha)*
1 fileira de milho : 1 fileira de feijão	3531	930	7262
1 fileira de milho : 3 fileiras de feijão	4063	912	7721
1 fileira de milho : 5 fileiras de feijão	3086	1046	8310
1 fileira de milho : 7 fileiras de feijão	4245	969	8494
Médias	3731	964	7947

*Produção equivalente = Produção de milho + (4,01 X Produção de feijão).

O valor 4,01 é o resultado da divisão do preço do feijão pelo preço do milho, sendo os valores utilizados, oriundos de uma média de três anos.

